

## **A Voz da Diocese (10/9/2017)**

### **Do coração de Deus às páginas da Bíblia**

Estimados Diocesanos! A Bíblia, o livro sagrado que narra a história da revelação e do amor de Deus pelo ser humano feito à sua imagem e semelhança, traz também a história feita de amor, comunhão, fidelidade e fragilidade do povo da Antiga Aliança – Israel, e a formação do povo da Nova Aliança a partir de Jesus Cristo.

Através das páginas da Sagrada Escritura, podemos ver que a palavra e as ações divinas não são suspensas nos céus míticos ou místicos, mas são inseridas nas tramas muitas vezes atormentadas dos acontecimentos humanos. Na “Palavra”, Deus se revela, e a sua “Palavra” é uma semente que tem a força para germinar sob o terreno árido, pedregoso e sombrio da história e da existência da humanidade.

Este ano o Mês da Bíblia tem como tema: “Para que n’Ele nossos povos tenham vida”. É uma referência ao Documento de Aparecida, no qual somos convidados a conhecer Jesus, sua pessoa e sua proposta de vida nova que abrange o projeto do Reino de Deus não de forma superficial, mas vivencial. Conhecer e se comprometer com Jesus é que faz a diferença em nossa vida. Quando assumimos o compromisso de anunciá-lo ao mundo, nos tornamos discípulos, discípulas, missionários e missionárias do Senhor. Aceitamos em nome da fé que professamos “Anunciar o Evangelho e doar a própria vida”, como nos fala São Paulo na primeira carta aos Tessalonicenses (1Ts 2,7-8).

O discípulo e missionário do Senhor não transmite apenas o que sabe sobre o Mestre, mas alimenta-se de profunda comunhão com Ele. Deve aprender a colocar-se na escuta do Mestre, muitas vezes no silêncio para deixar que Ele fale ao seu coração. Precisamos ter presente que no coração da revelação divina existe “uma constante união entre Palavra divina e palavra humana, entre Verbo e carne, entre eternidade e tempo, entre infinito e espaço humano, entre Deus e o homem”.

O projeto de amor de Deus revelado na Sagrada Escritura não foi pensado para ser vivido por anjos nos céus, mas por homens e mulheres, seres humanos, que com todas as suas forças e fragilidades caminham no tempo e constroem uma história feita de amor, comunhão e misericórdia entre Deus e a humanidade.

Tende todos um bom domingo.

+ Dom José Gíslon - Bispo Diocesano de Erechim